

Especificação Técnica para serviço de fornecimento, adaptação e instalação de contêiner modular em atendimento ao Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), beneficiado pelo Projeto Reabilita Rede Cetas, localizado em Seropédica, RJ.

1 Justificativa

Esta especificação técnica tem como objetivo definir os requisitos mínimos para o fornecimento, adaptação e instalação de 1 (uma) unidade de módulo ECIM (Equipamento de Construção Industrializada Modular), aqui chamado de contêiner, destinada a abrigar serpentes (serpentário). A instalação do contêiner visa assegurar a criação de um espaço dotado de infraestrutura apropriada para suporte às atividades do Cetas, localizado em Seropédica (RJ), contemplando condições estruturais, sanitárias, elétricas e de climatização que garantam segurança aos animais e aos profissionais envolvidos, bem como o pleno funcionamento das rotinas laboratoriais, veterinárias e operacionais.

2 Objeto

O objeto deste documento é o fornecimento, adaptação e instalação de 01 (um) contêiner com dimensões aproximadas de 2,40 m (L) x 12,00 m (C) x 2,60 m (A). As atividades a serem desempenhadas no contêiner será de manutenção, manejo, observação, contenção e acondicionamento de serpentes. O contêiner deverá apresentar estrutura robusta, segura e compatível com as exigências de biossegurança aplicáveis ao ambiente (conforme item 6.2.7), garantindo condições adequadas para o bem-estar dos animais, a segurança dos profissionais e o correto desenvolvimento das atividades técnicas.

A contratação inclui, além da entrega e adaptação do contêiner, a execução de todos os serviços de engenharia necessários para sua correta implantação, compreendendo a construção de sapatas de fundação para sustentação da unidade, fechamento lateral inferior e demais intervenções estruturais, elétricas, hidráulicas e de acabamento descritas neste documento. A instalação deverá assegurar estabilidade, durabilidade e integração funcional com as rotinas operacionais do Cetas.

3 Características Básicas do Objeto

3.1 Definições gerais:

O fornecimento e instalação do contêiner deverá contemplar todos os requisitos exigidos para construções modulares destinadas ao uso em ambientes naturais protegidos, de acordo com o Anexo I deste documento, além de possuir as seguintes especificações:

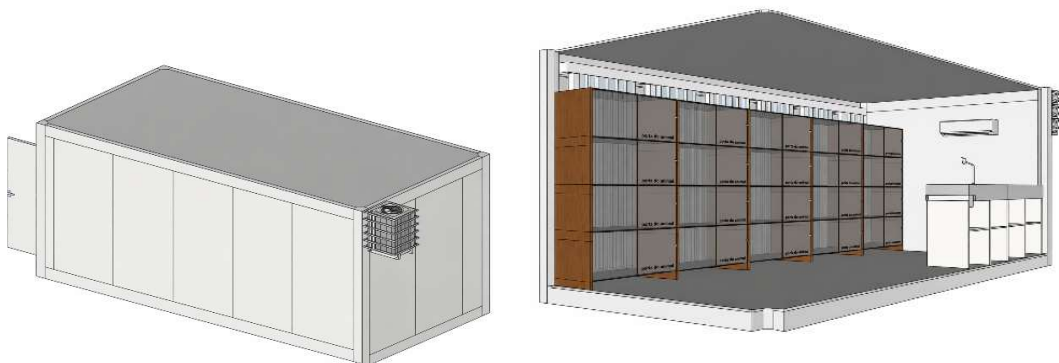
- Medidas unitárias externas aproximadas: 2,40 m (L) x 12,00 m (C) x 2,60 m (A);
- Pé direito aproximado de 2,40 m;

- Capacidade máxima de carga: 1000 kg/m².

3.2 Layout Básico

- Fachada de vidro temperado fixa posicionada no trecho correspondente ao serpentário, de dimensões aproximadas de 8,64 m x 2,10 m.
- Mínimo de 48 recintos (“gaiolas”) para serpentes, distribuídos em 4 níveis, com dimensões de 0,90 m x 0,60 m x 0,55 m, estrutura em metalon branco, com área frontal em acrílico dividida horizontalmente em um trecho inferior de 15 cm e portas superiores de correr com 40 cm de altura, e trava de segurança e ventilação segura (furos ≤ 3 mm), conforme referências fotográficas da Figura 1.
- Conjunto de cortina/persiana rolô blackout manual, com comando por corrente, instalada na face interna da fachada de vidro, com sobreposições e subdivisão em 3 ou 4 painéis.
- Suporte para a condensadora do sistema de climatização.
Corredor de segurança instalado após a porta de entrada, reservando pelo menos 1,20m do contêiner, com porta centralizada e com vedação.

Figura 1: Exemplo de layout de contêiner adquirido pelo Ibama, para ser utilizado como serpentário. A apresentação dessa figura é para fins de comunicação e ilustração para a empresa concorrente e não substitui a apresentação de projeto próprio.



3.3 Paredes e revestimento:

- Paredes externas e divisórias estruturais compostas por painel isotérmico, com espessura de 32 mm, faces em aço galvanizado com pintura industrial tipo coil coating, na cor branca (RAL 9003), e núcleo isolante em PIR (poliisocianurato) anti-chama, garantindo isolamento térmico, resistência mecânica e durabilidade.
- Revestimento interno de paredes em sistema drywall, aplicado quando necessário para acabamento, passagem de instalações e regularização de superfícies.
- Forro interno em drywall, compatível com instalações elétricas, de iluminação e climatização.
- Pintura interna aplicada sobre as superfícies internas, em tinta epóxi, adequada a ambientes técnicos, e pintura externa acrílica, para proteção e acabamento das superfícies externas expostas.

3.4 Teto / Forro:

- Teto com telha isotérmica com isolamento em PIR;
- Forro em perfis de alumínio, cor branca, com placas de lã de vidro (120 × 60 cm), cor branca.

3.5 Piso:

- Piso estrutural executado sobre o chassi metálico do contêiner, composto por placa cimentícia, garantindo resistência mecânica, estabilidade e suporte adequado aos revestimentos finais;
- Revestimento de piso cerâmico natural, assentado de forma adequada, compatível com higienização frequente, alta durabilidade e resistência às condições de uso do ambiente;
- Rodapé abaulado em manta vinílica, garantindo continuidade entre piso e parede, evitando acumulação de sujeira e facilitando os processos de limpeza e desinfecção.

3.6 Instalações elétricas:

A instalação elétrica do contêiner deverá ser dimensionada para tensão bifásica, equipada com dispositivo diferencial residual (DR) com corrente nominal residual de até 30 mA, destinado fundamentalmente à proteção das pessoas contra choques elétricos, em conformidade com os requisitos da ABNT NBR 5410.

A instalação deverá contemplar:

- Eletroduto flexível corrugado embutido em PVC, destinado ao encaminhamento e proteção da fiação elétrica, garantindo organização, segurança e facilidade de manutenção;
- 10 (dez) plafons LED de 30 × 30 cm, temperatura de cor 4.000 K, distribuídos de forma homogênea ao longo de todo o contêiner, assegurando níveis adequados de iluminação para atividades técnicas, conforme os parâmetros estabelecidos na ABNT NBR ISO/CIE 8995-1;
- 10 (dez) tomadas duplas de uso geral, padrão 10 A, 220 V, distribuídas ao longo do contêiner conforme projeto executivo, garantindo alimentação elétrica suficiente para equipamentos de laboratório, instrumentação, informática e apoio operacional;
- 4 (quatro) interruptores simples, destinados ao acionamento independente dos circuitos de iluminação, possibilitando setorização funcional e maior eficiência operacional;
- 1 (um) ponto elétrico dedicado para aparelho de ar-condicionado do tipo split, com capacidade de até 24.000 BTUs (220V), alimentado por circuito exclusivo e independente, devidamente dimensionado quanto à seção dos condutores, proteção e corrente nominal, conforme a carga instalada;
- 1 (um) quadro elétrico de sobrepor, devidamente identificado, contendo dispositivos de proteção e manobra, com circuitos segregados para iluminação, tomadas de uso geral, equipamentos técnicos e climatização.

3.7 Instalações hidrossanitárias:

- Ponto de água fria e esgoto para limpeza geral e abastecimento da pia (inclui tubulações, conexões e acessórios).
- Ralo/dreno para lavagem do piso.
- Dreno da condensadora do ar-condicionado direcionado para o exterior.
- Caixa sifonada para receber esgoto e drenos internos.
- Registro de água acessível para fechamento rápido.
- Selagem das passagens de tubulação para evitar pragas e infiltrações.

3.8 Esquadrias:

- Estrutura geral do módulo na cor branca (RAL 9003), mantendo o padrão de acabamento externo.
- 1 (uma) porta painel frontal, com perfis metálicos na cor branca, para entrada do contêiner. Dimensões mínimas: 0,80 m x 2,10 m.
- 1 (uma) segunda porta para separar o corredor de segurança do serpentário, painel metálica ou semissólida de dimensões mínimas de 0,80 m x 2,10 m, com fechamento automático, com abertura para fora, com vedação de borracha.
- 1 (uma) fachada de vidro temperado fixa, instalada somente na porção correspondente ao serpentário, possibilitando visibilidade dos recintos das serpentes. Dimensões: 8,64 m x 2,10 m (deve ser compatível com o layout interno de recintos).

3.9 Acessórios:

- 1 (um) suporte para condensadora do aparelho de ar-condicionado, dimensionado conforme especificação técnica do equipamento e instalado externamente ao módulo, garantindo ventilação adequada e facilidade de manutenção.
- 1 (uma) pia com bancada em inox, medindo 1,50 x 0,60 m, instalada na área do serpentário, com ponto de água e esgoto;
- 1 (um) gabinete embutido em MDF abaixo da pia para acondicionar materiais diversos;
- 48 (quarenta e oito) recintos (“gaiolas”) para serpentes, conforme referência fotográfica da Figura 2, confeccionados com:
 - Estrutura vertical composta por módulo rígido construído em metalon branco (tubos de aço carbono com pintura eletrostática branca).
 - Formada por quatro compartimentos horizontais sobrepostos (níveis), sustentados por armação em metalon branco, cada recinto medindo 0,90 x 0,60 m x 0,55 m.
 - Fechamento frontal em acrílico transparente, instalado em moldura metálica estruturada em perfis de metalon branco, com área frontal dividida horizontalmente em um trecho inferior fixo, rígido e não móvel, com altura mínima de 15 cm, destinado à proteção do operador durante o manejo, e portas superiores de correr, com aproximadamente 40 cm de altura, dotadas obrigatoriamente de sistema de trava de segurança reforçada, impedindo abertura acidental ou forçada pelos animais, prevendo ainda ponto para bloqueio adicional (ex.: cadeado ou dispositivo equivalente);
 - Sistema de abertura frontal deslizante integrado ao quadro metálico em metalon branco, com sistema de fechadura/trava mecânica positiva, resistente

à pressão interna e ao deslocamento forçado, garantindo manejo seguro de espécies peçonhentas;

- Instalação elétrica integrada, com módulos de tomada embutidos na lateral direita do chassi em metalon branco;
- Acabamento interno e externo com superfícies lisas e não porosas, garantindo facilidade de higienização.
- Estrutura apoiada sobre pés metálicos em metalon branco, elevando-a do solo e facilitando limpeza inferior.
- Furos para ventilação distribuídos na estrutura, com diâmetro máximo de 3 mm, impedindo fuga ou passagem de animais.

Figura 2: Referência fotográfica para recinto de serpentes adquiridos pelo Ibama.



- Os recintos devem ser distribuídos no comprimento de 10,80 m destinados ao serpentário, organizados em fileiras contínuas ou modulares, conforme o layout aprovado.
- 1 (um) conjunto de cortina persiana rolô blackout manual, com comando por corrente, instalada em frente à fachada de vidro do serpentário, com sobreposições e subdivisão em 3 ou 4 painéis, garantindo controle de luminosidade e privacidade durante operações.

4 Uso da estrutura

A determinação da população fixa e flutuante é um componente essencial de uma edificação. A população fixa representa os residentes permanentes de uma área, enquanto a população flutuante engloba visitantes, trabalhadores temporários e outros indivíduos que utilizam os serviços e instalações da região de forma não permanente. Compreender essas dinâmicas populacionais permite projetar redes de saneamento, abastecimento de água de maneira eficiente, garantindo o correto funcionamento do empreendimento.

Estima-se neste item o número de pessoas fixas e flutuantes que farão uso da infraestrutura

- a) **População fixa estimada no Cetas:** 4 (quatro) colaboradores/servidores nos escritórios.
- b) **População flutuante estimada no Cetas:** 6 (seis) pessoas.

5 Logística

A logística para o transporte e instalação do contêiner deverá estar totalmente incluída no escopo da contratação. Isso abrange o frete desde o local de fabricação até o Cetas em Seropédica (RJ), bem como todas as atividades necessárias para garantir os serviços de engenharia associados à instalação adequada no terreno.

A empresa contratada será responsável por todos os aspectos logísticos e de engenharia relacionados à implantação do contêiner, incluindo o planejamento do transporte, descarregamento, movimentação, posicionamento e fixação da unidade na base estrutural. Caberá à contratada executar as sapatas de fundação, bases de apoio, nivelamento e fechamento lateral inferior, assegurando a correta estabilidade e sustentação do módulo.

Além disso, deverá garantir que todas as conexões elétricas, hidráulicas e de esgoto sejam instaladas e integradas corretamente, em conformidade com as especificações técnicas e normas aplicáveis, assegurando o pleno funcionamento do serpentário e de suas instalações internas. Todos os custos logísticos deverão ser previstos no contrato, garantindo que não haja interrupções ou atrasos na entrega e na instalação das estruturas.

5.1.1 Local da Instalação

O local da instalação será no Cetas de endereço Rodovia BR-465, Km 05, Seropédica - RJ, CEP 23890-000. Abaixo é fornecida uma imagem do local (Figuras 3 e 4), juntamente com as coordenadas geográficas para garantir a correta orientação e posicionamento das estruturas. A logística de entrega deverá ser estudada pela empresa contratada a fim de determinar possíveis pontos de dificuldade no trajeto até o ponto de instalação.

Coordenadas do local da instalação:

Latitude: 22° 43' 26" S

Longitude: 43° 42' 37" W

Figura 3: Imagem do local de instalação dos containers, com sugestão de posicionamento da estrutura no terreno.

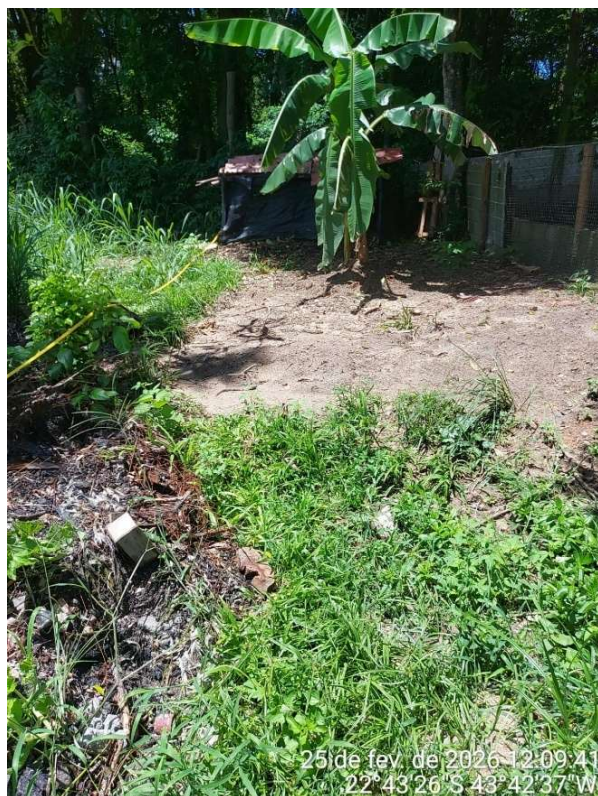
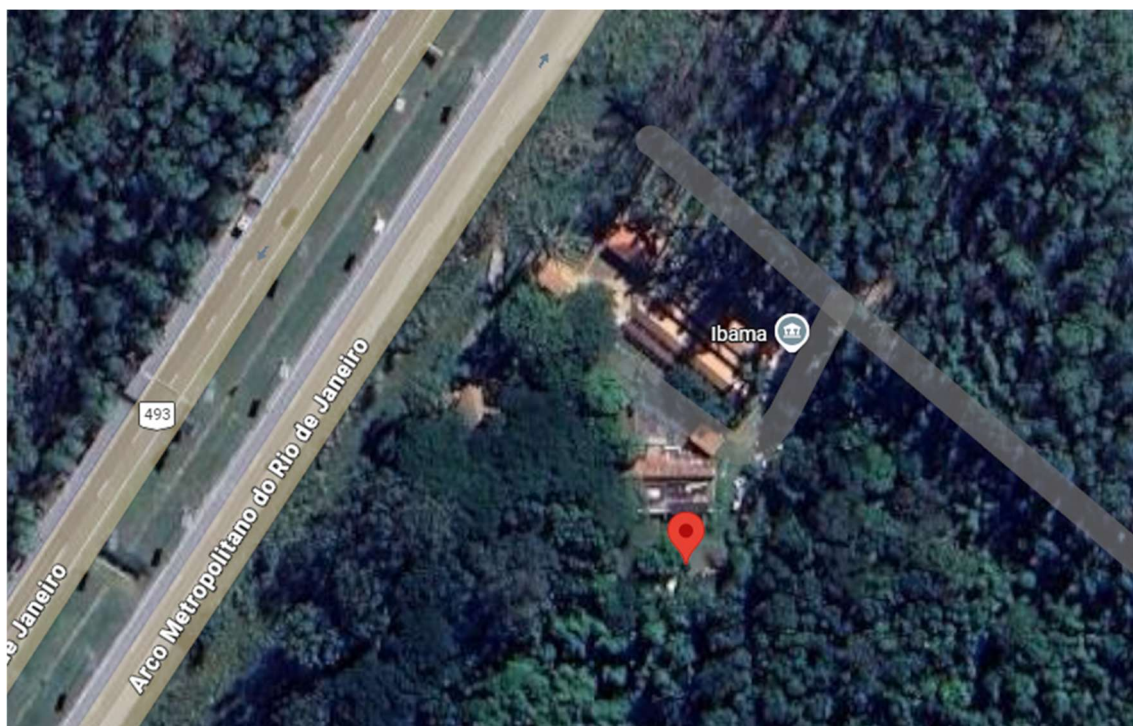


Figura 4: Fotografia aérea da localização do ponto de instalação do contêiner no Cetas/Seropédica (RJ).
Fonte: Google Earth (2026).



6 Etapas do Projeto

6.1 Etapa 1 – Detalhamento do Layout e Aprovação

Nesta etapa, a contratada será responsável por desenvolver o layout detalhado do contêiner.

Além do desenvolvimento do layout, a contratada deverá realizar diagnóstico técnico quanto à necessidade de autorizações, alvarás, licenças ou comunicações prévias aplicáveis ao serpentário, indicando claramente quais documentos serão requeridos, por qual órgão e em qual fase do projeto.

Deverá, também, verificar a aderência do objeto ao Anexo I, apontando eventuais não conformidades e sugerindo adaptações técnicas para garantir a compatibilidade integral com as especificações ali estabelecidas. No que se refere às fundações, a contratada deverá considerar o manual técnico de fundações (Anexo I) fornecido pela contratante como documento orientador; contudo, caso o manual não seja suficiente para a definição segura da solução estrutural, deverá ser apresentado o respectivo projeto de fundação, acompanhado de ART e demais documentos técnicos pertinentes, assegurando que a solução proposta esteja de acordo com as normas vigentes e com as necessidades operacionais do contêiner. O layout deverá abranger, no mínimo:

- Setorização interna com a porta interna de separação entre serpentário e o corredor de segurança, definindo fluxos de manejo, observação, circulação técnica e apoio;
- Implantação e modulação dos recintos (“gaiolas”) do serpentário e posicionamento compatível com a fachada de vidro;
- Localização e dimensões das esquadrias;
- Compatibilização das instalações: pontos de elétrica, iluminação e climatização (com dois AC dedicados, um em cada ambiente), hidrossanitário e lógica, prevendo circuitos segregados (iluminação, tomadas, recintos, climatização) e quantitativos mínimos de iluminação geral e tomadas de uso geral, além de pontos técnicos para os recintos;
- Materiais e revestimentos adequados à higienização frequente e às rotinas de biocontenção, com superfícies lisas, laváveis e resistentes;

O detalhamento gráfico deverá seguir a NBR 6492:1994 (representação de projetos de arquitetura), assegurando clareza e precisão.

Além do layout arquitetônico, a contratada deverá emitir, se necessário, os projetos complementares compatibilizados, incluindo:

- Projeto elétrico;
- Projeto hidrossanitário;
- Projeto de drenagem (se aplicável ao terreno ou às instalações externas);
- Projeto de climatização e especificação técnica dos equipamentos;
- Outros projetos que se façam necessários para atendimento integral às normas dos órgãos competentes.

Após concluído, o layout deverá ser submetido ao Ibama para aprovação formal, garantindo alinhamento integral entre as expectativas do órgão, as necessidades operacionais do serpentário e as soluções técnicas propostas.

6.2 Etapa 2 – Preparação do Local e Serviços de Engenharia

Após a aprovação do layout, a contratada executará integralmente os serviços preparatórios de engenharia e infraestrutura necessários à implantação do contêiner, incluindo:

6.2.1 Levantamento e preparo do terreno

- Verificação topográfica, marcação (gabarito) e nivelamento da área;
- Limpeza, corte/aterro e compactação do subleito;
- Sinalização, isolamento e proteções coletivas para segurança da obra.

6.2.2 Fundações, bases e fechamento inferior

- Execução das sapatas de fundação e bases de apoio em concreto armado (dimensões, armaduras e fck)
- Nivelamento e ancoragem (chumbadores/insertos) para o correto recebimento do módulo;
- Fechamento lateral inferior perimetral (alvenaria leve, chapa ou solução definida em projeto), assegurando proteção contra intempéries, entrada de animais e acúmulo de detritos;
- Aberturas técnicas para inspeção e manutenção sob o módulo.

6.2.3 Drenagem e esgotamento de águas

- Sistema de drenagem superficial (caimentos, canaletas, caixas de areia, grelhas) para afastamento de águas pluviais;
- Tratamento do entorno para evitar empoçamentos e percolação sob a base.

6.2.4 Infraestrutura elétrica e proteção

- Entrada de energia até o ponto de conexão do contêiner (medição/entrada, eletrocalhas/eletrodutos externos, disjuntores, DR 30 mA, DPS e aterramento);
- SPDA (quando aplicável ao sítio) e equipotencialização/aterramento, com medições e relatório de conformidade;
- Preparação dos pontos externos para integração com o quadro elétrico do contêiner, garantindo circuitos segregados (iluminação, tomadas, recintos e climatização) e alimentação dedicada para o aparelho de ar-condicionado.

6.2.5 Infraestrutura hidrossanitária

- Rede de água fria desde o ponto de derivação/abastecimento até o ponto de conexão do contêiner (registro geral, válvulas e abrigo, quando necessário);
- Rede de esgoto/sanitária com caixas de inspeção, ventilação primária/secundária (quando prevista) e interligação ao sistema existente (rede pública, fossa/sumidouro/ETE, conforme licenciamento);
- Testes de estanqueidade e limpeza das redes.

6.2.6 Compatibilização e integração com o módulo

- Conferência de alinhamento, cota e prumo das bases para posicionamento e fixação do contêiner;
- Garantia de que todos os pontos de conexão (elétricos, hidráulicos e de esgoto) estejam posicionados e identificados conforme layout aprovado;
- Disponibilização de energia e água para a instalação e comissionamento do módulo.

6.2.7 Normas técnicas e qualidade

- Observância às normas aplicáveis, especialmente: NBR 6120:2019 (ações para cálculo de estruturas), NBR 5410:2004 (instalações elétricas de baixa tensão) e NBR 5626:1998 (instalação predial de água fria).
- Materiais e procedimentos conforme layout aprovado.
- Exigências de Biossegurança para Adaptação do Contêiner:
 - Portas com travamento seguro e clara identificação de áreas.
 - Uso de filtros HEPA quando possível para reduzir contaminações.
 - Superfícies internas devem ser laváveis, resistentes e fáceis de desinfetar.
 - Recintos/suportes para serpentes devem ser seguros e anti-fuga.

6.2.8 Segurança do trabalho, meio ambiente e documentação

- Cumprimento das NRs aplicáveis, gestão de resíduos e minimização de impactos;
- Emissão das ARTs de mobilização e instalação do contêiner;
- Realizar registros fotográficos e *as built* das redes e fundações;
- Relatórios de ensaios e testes (compactação, concreto, estanqueidade, medições do aterramento/continuidade, quando aplicável).

6.2.9 Critérios de aceite

- Conclusão da ETAPA 2 condicionada à aprovação das ARTs, *as built* e a liberação formal da área para a ETAPA 3 – Entrega, Instalação e Comissionamento.

6.3 Etapa 3 – Entrega, Instalação e Comissionamento do Contêiner

Na etapa final, a contratada será responsável por:

- Transportar o contêiner até o local preparado;
- Executar o descarregamento, movimentação, posicionamento, fixação e ancoragem do módulo sobre as sapatas de fundação;
- Integrar todas as instalações (elétricas, hidráulicas, esgoto, ventilação e climatização);
- Fixar e ajustar a fachada de vidro, cortina persiana automatizada, os recintos de serpentes (conforme modulação aprovada), luminárias, quadro elétrico, porta interna de separação entre o corredor de segurança e o serpentário;
- Realizar testes de funcionamento e comissionamento de todos os sistemas (elétrico, hidrossanitário, climatização, iluminação, estanquidade/vedação, drenagem e operação dos recintos), incluindo a verificação da ventilação segura dos recintos;
- Emitir Relatório Técnico de Conformidade, atestando a aderência ao layout aprovado e às especificações técnicas.

A instalação deverá observar as diretrizes de desempenho e segurança estrutural da NBR 15575:2021 (estabilidade do conjunto, estanquidade, desempenho térmico, durabilidade e segurança).

A conclusão desta etapa será formalizada com a entrega definitiva do módulo ao Cetas/Ibama, acompanhada da documentação técnica pertinente.

7 Forma de Pagamento

Os pagamentos serão feitos em até 10 (dez) dias úteis, contados a partir do recebimento, no Funbio, do documento de cobrança (nota fiscal, fatura) e do Termo de Recebimento e Aceite (documento emitido pelo beneficiário, responsável pelo recebimento e aceite, atestando que os serviços foram prestados em conformidade com as especificações solicitadas, quantidades e etapas, se for o caso).

Cada entrega estará sujeita à Análise Técnica do Cetas/Ibama no prazo indicado abaixo. Havendo não conformidades, a Contratada deverá promover os ajustes/correções dentro do prazo definido.

Produto	% de Pagamento	Prazo de Análise	Prazo de Ajustes
ETAPA 1 – Layout Detalhado e Aprovação	20%	10 dias corridos	10 dias corridos
ETAPA 2 – Preparação do Local e Engenharia	35%	7 dias corridos	10 dias corridos
ETAPA 3 – Entrega, Instalação e Comissionamento	45%	10 dias corridos	10 dias corridos

8 Capacidade Técnica Mínima

A contratada deverá apresentar capacidade técnica compatível com o objeto, dispondo de equipe de engenharia multidisciplinar apta a elaborar, analisar e executar soluções em arquitetura, fundações, sistemas elétricos, hidrossanitários, climatização e demais disciplinas envolvidas. A empresa deverá dispor de profissionais habilitados para emissão de ART(s) solicitados no escopo da especificação técnica.

9 Responsabilidade Técnica

9.1 Responsabilidades da Contratada

A Contratada será responsável por:

- a) Fabricar e fornecer o container laboratorial para criação e manejo de serpentes, conforme todas as especificações técnicas, materiais, dimensões e componentes previstos no documento base, incluindo estrutura, isolamento, instalações elétricas, hidrossanitárias, iluminação, esquadrias, acessórios e recintos internos destinados aos animais.
- b) Realizar toda a personalização e adaptação da unidade, incluindo montagem dos recintos de serpentes, instalação da fachada em vidro, persiana, bancada, luminárias, equipamentos e demais acessórios descritos nas especificações técnicas.
- c) Realizar o carregamento do módulo na fábrica, transporte até o local de instalação e execução dos serviços de içamento e posicionamento, garantindo a integridade do equipamento durante todo o processo.
- d) Executar a instalação interna do aparelho de ar-condicionado, seus suportes e demais itens elétricos previstos no projeto.
- e) Realizar a instalação da rede lógica, quando aplicável, conforme descrito na proposta.
- f) Fornecer toda a documentação técnica, incluindo layout final e nota fiscal do produto.
- g) Emitir ART de mobilização e instalação do contêiner.
- h) Cumprir os prazos estabelecidos para fabricação, entrega e montagem, conforme cronograma estabelecido em contrato.
- i) Disponibilizar as notas fiscais dos serviços prestados aprovados.
- j) Executar os serviços de engenharia necessários para implantação do contêiner, incluindo terraplanagem, construção das sapatas de fundação, bases de apoio, fechamento lateral inferior e demais elementos estruturais exigidos para correta instalação da unidade.
- k) Providenciar os pontos de interligação de água, esgoto e energia elétrica, SPDA (se necessário), aterramento e infraestrutura externa para conexão ao módulo.
- l) Garantir a qualidade do equipamento fornecido, incluindo garantia de 1 ano para a estrutura e pintura, e 90 dias para os demais itens, conforme condições previstas.
- m) Orientar a equipe do Ibama, quando necessário, sobre requisitos de preparação do local, cuidados de instalação e condições adequadas de operação da unidade.
- n) Manter-se disponível para comunicações por e-mail e telefone de contato, e poderão ser agendadas reuniões de acompanhamento do andamento do contrato, sempre que for necessário.

9.2 Responsabilidade Técnica do Contratante:

O Contratante será responsável por:

- a) Cumprir integralmente as condições de pagamento previstas no contrato ou proposta comercial.
- b) Adquirir os aparelhos de ar-condicionado e garantir a entrega dos equipamentos no local de instalação do contêiner.

9.3 Responsabilidade Técnica do Ibama

- a) Disponibilizar todas as informações necessárias ao desenvolvimento do projeto, incluindo requisitos operacionais, condicionantes do terreno e necessidades específicas do serpentário.
- b) Aceitar, conferir e registrar as entregas dos produtos, conforme os prazos acordados.
- c) Garantir disponibilidade de energia e água no local de montagem para execução das atividades da Contratada, incluindo compatibilização com a concessionária.
- d) Liberar o acesso de veículos e equipamentos, assegurando a circulação da carreta no momento da entrega; atrasos por impossibilidade de acesso poderão acarretar custos adicionais.
- e) Acompanhar e fiscalizar os trabalhos, comunicando imediatamente qualquer inconformidade observada para correção.
- f) Adotar medidas de segurança e isolamento da área durante as fases de instalação e movimentação do container.